

# CIÊNCIAS SOCIALMENTE APLICÁVEIS:

INTEGRANDO SABERES E  
ABRINDO CAMINHOS

DAVID GARCÍA MARTUL  
(Organizador)

VOL I



EDITORA  
ARTEMIS

2021

# CIÊNCIAS SOCIALMENTE APLICÁVEIS:

INTEGRANDO SABERES E  
ABRINDO CAMINHOS

DAVID GARCÍA MARTUL  
(Organizador)

VOL I



EDITORA  
ARTEMIS

2021



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição- Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comercial. A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

<b>Editora Chefe</b>	Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira
<b>Editora Executiva</b>	M. <sup>a</sup> Viviane Carvalho Mocellin
<b>Direção de Arte</b>	M. <sup>a</sup> Bruna Bejarano
<b>Diagramação</b>	Elisângela Abreu
<b>Organizadora</b>	Prof.Dr.David García Martul
<b>Imagem da Capa</b>	ciempies
<b>Bibliotecário</b>	Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

### Conselho Editorial

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”, Cuba*  
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, *Universidade Federal de Uberlândia*  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Amanda Ramalho de Freitas Brito, *Universidade Federal da Paraíba*  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*  
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano, Peru*  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Angela Ester Mallmann Centenaro, *Universidade do Estado de Mato Grosso*  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla, Espanha*  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Carmen Pimentel, *Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro*  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Catarina Castro, *Universidade Nova de Lisboa, Portugal*  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cláudia Neves, *Universidade Aberta de Portugal*  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, *Universidade Federal da Grande Dourados*  
Prof. Dr. David García-Martul, *Universidad Carlos III de Madrid, Espanha*  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Deuzimar Costa Serra, *Universidade Estadual do Maranhão*  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, *Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal*  
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, *Universidade de São Paulo*  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, *Universidade Federal de Roraima*  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elvira Laura Hernández Carballido, *Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo, México*  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Emilas Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste/ Universidad Tecnológica Nacional, Argentina*  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca, Espanha*  
Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República, Uruguay*  
Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara, México*  
Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona, Espanha*  
Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, *Universidade Federal do Triângulo Mineiro*  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis, Argentina*  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*  
Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, *Instituto Politécnico da Guarda, Portugal*  
Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Iara Lúcia Tescarollo Dias, *Universidade São Francisco*  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura, Peru*  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*  
Prof. Dr. Ivan Amaro, *Universidade do Estado do Rio de Janeiro*  
Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío, Chile*



Prof.ª Dr.ª Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Javier Antonio Alborno, *University of Miami and Miami Dade College, USA*  
Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha, Espanha*  
Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UniFIMES - Centro Universitário de Mineiros  
Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid, Espanha*  
Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín, Colômbia*  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, Universidade Estadual Paulista  
Prof.ª Dr.ª Livia do Carmo, Universidade Federal de Goiás  
Prof.ª Dr.ª Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo  
Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, *Universidad Pablo de Olavide, Espanha*  
Prof.ª Dr.ª Macarena Esteban Ibáñez, *Universidad Pablo de Olavide, Espanha*  
Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodriguez, *Universidad Santiago de Compostela, Espanha*  
Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, Universidade Estadual Paulista  
Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, Universidade Federal de Sergipe  
Prof.ª Dr.ª Mar Garrido Román, *Universidad de Granada, Espanha*  
Prof.ª Dr.ª Margarida Márcia Fernandes Lima, Universidade Federal de Ouro Preto  
Prof.ª Dr.ª Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia  
Prof.ª Dr.ª Maria do Céu Caetano, Universidade Nova de Lisboa, Portugal  
Prof.ª Dr.ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, Universidade Federal do Maranhão  
Prof.ª Dr.ª Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal  
Prof.ª Dr.ª Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana "José Antonio Echeverría", Cuba*  
Prof.ª Dr.ª Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras  
Prof.ª Dr.ª Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense  
Prof.ª Dr.ª Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras  
Prof.ª Dr.ª Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia  
Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Sergio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia  
Prof.ª Dr.ª Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*  
Prof.ª Dr.ª Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal  
Prof.ª Dr.ª Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal  
Prof. Dr. Turpo Gebera Osbaldo Washington, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa, Peru*  
Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa  
Prof.ª Dr.ª Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande  
Prof.ª Dr.ª Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca, Colômbia*

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

C569 Ciências socialmente aplicáveis [livro eletrônico] : integrando saberes e abrindo caminhos: vol. 1 / Organizador David García Martul. – Curitiba, PR: Artemis, 2021.

Formato: PDF  
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
Modo de acesso: World Wide Web  
Inclui bibliografia  
Edição bilingue  
ISBN 978-65-87396-44-6  
DOI 10.37572/EdArt\_280821446

1. Ciências sociais aplicadas – Pesquisa – Brasil. I. García Martul, David.

CDD 300

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

## PRÓLOGO – VOLUME I

La redacción de un prólogo nunca es una tarea fácil, más aún cuando se trata de la presentación de un libro de temática interdisciplinar y transdisciplinar en el campo de las ciencias sociales aplicadas. Es interdisciplinar porque los trabajos que aquí se presentan utilizan un amplio abanico de técnicas de investigación para investigar su objeto de estudio especializado. Así es común encontrar trabajos que por la técnica empleada podríamos pensar son propios de la Antropología y la Sociología. Sin embargo, por el objeto de estudio tratado nos ha parecido más pertinente situarlo en el campo de la Comunicación. Por tanto, hemos dado relevancia al objeto de estudio frente a la metodología investigadora para determinar el campo temático de cada trabajo.

También consideramos que **Ciências Socialmente Aplicáveis: Integrando Saberes e Abrindo Caminhos** es un libro transdisciplinar porque los resultados de las investigaciones son aplicables a muy distintos campos del conocimiento; es decir, una investigación sobre alfabetización mediática puede muy bien ser aplicada tanto al campo de la Educación como a los campos de la Comunicación y la Sociología.

Sin embargo, previa labor de preparación de este prólogo hemos llevado a cabo una labor de análisis de contenido temático de cada uno de los trabajos aquí presentados. Su resultado ha sido un índice desarrollado por un metódico trabajo de selección de los descriptores más acordes a la temática y objeto de estudio de cada capítulo. Para la selección de los descriptores hemos seguido una herramienta, consensuada por la comunidad internacional, como es el Tesoro de la UNESCO; pues en él, se presenta de forma homogénea y normalizada la manera de designar cada uno de los campos del conocimiento. Y si bien debemos considerar toda herramienta de descripción como condicionada por el contexto ideológico, plasmado por sus sesgos y matices socioculturales, de la institución que lo edita pero que aporta un instrumento de navegación por las distintas materias que conforman el mapa de conocimiento de nuestro libro.

Es pues con ello que hemos procurado, de forma estructurada y sistemática, facultar al lector para introducirse en los heterogéneos contenidos del libro de una manera progresiva, armónica y lógica.

En este **Volumen I** se incluyen los trabajos relativos a los campos de Antropología-Sociología, Educación-Alfabetización Digital y Comunicación-Divulgación-Social Media. El criterio seguido ha sido agrupar las materias que en el campo de las Ciencias tienen como foco principal no el desarrollo de actividades económicas, sino el estudio de las actividades sociales.

En el campo de la Antropología-Sociología hemos incluido diez trabajos de investigación que tratan desde aspectos concretos del individuo y por tanto pertenecen al campo de la Antropología hasta aquellos ligados con el análisis de las sociedades y que por tanto entendemos estarían más ligados con la Sociología.

En el campo de la Educación-Alfabetización Digital hemos incluido catorce trabajos agrupados bajo el criterio de análisis y propuestas de mejora del proceso educativo y alfabetizador.

Cierran este volumen seis trabajos propios del campo de la Comunicación-Divulgación y Medios Sociales. En este campo el criterio de agrupación seguido ha sido recoger propuestas y reflexiones cuyo eje central es el proceso de transmisión, comunicación y divulgación de mensajes entre la comunidad ciudadana. Por tanto, son trabajos cuyo objeto de estudio primordial es el mensaje informativo.

Esperamos que el presente volumen de **Ciências Socialmente Aplicáveis: Integrando Saberes e Abrindo Caminhos** les resulten de interés pues busca proporcionar una foto fija del estado de la investigación a través de un grupo heterogéneo de trabajos aplicados y previamente evaluados sobre distintos temas comprendidos en este campo. Con ello procuramos al mismo tiempo sugerir futuras líneas de investigación a desarrollar a partir de los textos aquí publicados para todas aquellas personas ligadas a la actividad académica.

**David García Martul**  
*Universidad Rey Juan Carlos*

## SUMÁRIO

### ANTROPOLOGIA E SOCIOLOGIA

#### **CAPÍTULO 1** ..... 1

DA PRODUÇÃO DAS COISAS HUMANAS E DA PRODUÇÃO HUMANA DE SI

Antônio José Lopes Alves

Sabina Maura Silva

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2808214461](https://doi.org/10.37572/EdArt_2808214461)

#### **CAPÍTULO 2** ..... 18

PRAZER E SOFRIMENTO NA PERIFERIA DA ACUMULAÇÃO FLEXÍVEL: O CASO PREVI “MÁ-RAVILHOSA”

Jaqueline Ferreira

Tania Coelho dos Santos

Anderson de Souza Sant’Anna

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2808214462](https://doi.org/10.37572/EdArt_2808214462)

#### **CAPÍTULO 3** ..... 41

LA RUTA CULTURAL PALENQUERA: UNA ESTRATEGIA PEDAGÓGICA POR EL RECONOCIMIENTO DE LAS COMUNIDADES AFRODESCENDIENTES, NEGRAS, RAIZALES Y PALENQUERAS DE COLOMBIA

Claudia Margarita Ahumada Klelers

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2808214463](https://doi.org/10.37572/EdArt_2808214463)

#### **CAPÍTULO 4** ..... 50

IDENTIDAD CULTURAL Y PROCESOS HISTÓRICOS: CONCEPTUALIZANDO LA ÉTICA E IDENTIDAD EN COMUNIDADES CAMPESINAS DE LOS ANDES CENTRALES

Carlos Arturo Farfan Lobaton

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2808214464](https://doi.org/10.37572/EdArt_2808214464)

#### **CAPÍTULO 5** ..... 61

LINDEROS Y TERRITORIALIDAD EN LAS COMUNIDADES CAMPESINAS DE HUAROS Y PIRCA DEL VALLE ALTO DE CHILLON Y CHANCAY – LIMA

Victoria M. Aranguren Canales

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2808214465](https://doi.org/10.37572/EdArt_2808214465)

**CAPÍTULO 6 .....78**

INDIOS DEL COMÚN: MOVIMIENTOS SOCIALES SIGLO XX

Lucía Alicia Jiménez Hermoza

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2808214466](https://doi.org/10.37572/EdArt_2808214466)

**CAPÍTULO 7 ..... 91**

COMIDAS MAYAS RARAS DE QUINTANA ROO, MÉXICO

Héctor Cáliz-de-Dios

Roberta Castillo Martínez

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2808214467](https://doi.org/10.37572/EdArt_2808214467)

**CAPÍTULO 8 ..... 101**

A EVOLUÇÃO DA COVID-19 E OS IMPACTOS PSICOSSOCIAIS DA PANDEMIA EM ESCALA GLOBAL E REGIONAL

Elizabeth Ferreira da Silva

Angela Aparecida Ferreira da Silva

Flávia Ferreira da Silva Diniz Viana

Grazielle Ferreira da Silva Diniz

Mariza Ferreira da Silva

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2808214468](https://doi.org/10.37572/EdArt_2808214468)

**CAPÍTULO 9 ..... 114**

EXPERIENCIAS DE CUIDADORES FAMILIARES DE PERSONAS CON DEMENCIA EN DOMICILIOS Y LA COBERTURA DE SUS NECESIDADES A TRAVÉS DE LA NORMATIVA ACTUAL

María Cristina Lopes-dos-Santos

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2808214469](https://doi.org/10.37572/EdArt_2808214469)

**CAPÍTULO 10 .....126**

TRANSIÇÃO DE CARREIRA: COMO O INDIVÍDUO LIDA COM SITUAÇÕES IMPREVISÍVEIS, SUPERA OS OBSTÁCULOS E RECONSTRÓI SUA IDENTIDADE

Laima Gabriela Schedlin Czarlinski

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_28082144610](https://doi.org/10.37572/EdArt_28082144610)

**CAPÍTULO 11** ..... 149

OS CONTORNOS DA MEDIAÇÃO INTERCULTURAL NA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA: DELINEAMENTOS E PROJEÇÕES

Rosa Maria Sequeira

Valéria de Fátima Carvalho Vaz Boni

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_28082144611](https://doi.org/10.37572/EdArt_28082144611)

**CAPÍTULO 12** ..... 161

EL ESPACIO EFÍMERO CULTURAL Y LOS PROYECTOS ARTÍSTICOS PARA LA TRANSFORMACIÓN: EXPERIENCIAS EDUCATIVAS QUE POTENCIAN LA REFLEXIÓN Y CRÍTICA CULTURAL

Ángel Javier Petrilli Rincón

José Cuauhtémoc Méndez López

Manuel Cortés Valenti

Jorge Martínez Cortés

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_28082144612](https://doi.org/10.37572/EdArt_28082144612)

**CAPÍTULO 13** ..... 177

PODE UMA CIDADE ENSINAR? O *CURRÍCULO DA CIDADE* COMO LÓCUS DE PESQUISAS SOCIAIS EM EDUCAÇÃO

Pollyanna Regina Batista de Souza

Maria Carolina da Silva Caldeira

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_28082144613](https://doi.org/10.37572/EdArt_28082144613)

**CAPÍTULO 14** ..... 193

PROGRAMA DE CAPACITACIÓN ATENCIÓN DE CALIDAD PARA PERSONAS CON DISCAPACIDAD, ENFOCADO EN FUNCIONARIOS DEL ESTADO

Francisco Cortés González

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_28082144614](https://doi.org/10.37572/EdArt_28082144614)

**CAPÍTULO 15** ..... 204

EDUCAÇÃO INTEGRAL, PROFESSORES, HISTÓRIA DE VIDA E TERMOS AFINS: SEÇÃO DE UM ESTADO DO CONHECIMENTO

Soraya Cunha Couto Vital

Solange Izabel Balbino

Sonia da Cunha Urt

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_28082144615](https://doi.org/10.37572/EdArt_28082144615)

**CAPÍTULO 16 .....217**

EDUCACIÓN TERAPÉUTICA DE MUJERES CON DIABETES GESTACIONAL (EDUGEST): DATOS CORRESPONDIENTES AL PERÍODO DE RECLUTAMIENTO

Silvia Beatriz Gorban de Lapertosa

Jorge Alvariñas

Jorge Elgart

Susana Salzberg

Juan Jose Gagliardino

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_28082144616](https://doi.org/10.37572/EdArt_28082144616)

**CAPÍTULO 17 .....229**

CÁLCULO DE INTEGRAIS DEFINIDAS UTILIZANDO A REGRA DO PONTO MÉDIO EM LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO C

Allan Kardec de Jesus Feliz Navegantes

Jaqueline Lima de Moura

David Salomão Teixeira Melo

Ana Clara Aguiar de Lima

Luan Robson Bentes dos Santos

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_28082144617](https://doi.org/10.37572/EdArt_28082144617)

**CAPÍTULO 18 .....237**

BASES PARA UN PROGRAMA DE ENSEÑANZA DE ROBÓTICA EN LA ESCUELA

Alicia Herminia Sposetti

María Fernanda Giordanino

Laura María Barroso

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_28082144618](https://doi.org/10.37572/EdArt_28082144618)

**CAPÍTULO 19 .....246**

COMPUTACIÓN Y APRENDIZAJE BASADO EN UNA METODOLOGÍA QUE UTILIZA LA TÉCNICA FLIPPED-CLASSROOM

Alicia Sposetti de Croatto

Irma Sposetti de Ardissino

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_28082144619](https://doi.org/10.37572/EdArt_28082144619)

**CAPÍTULO 20.....255**

UNA EXPERIENCIA DE ENSEÑANZA DE ROBOTICA EN LA ESCUELA PRIMARIA

Alicia Sposetti

Valeria Soledad Buttie

Olga Beatriz Palombarini

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_28082144620](https://doi.org/10.37572/EdArt_28082144620)

**CAPÍTULO 21.....260**

VINCULACIÓN CON LOS SECTORES MÁS DESFAVORECIDOS POR MEDIO DE LA TRADUCCIÓN ASISTIDA POR COMPUTADORA

José Cortez Godínez

Saúl Ismael Contreras Márquez

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_28082144621](https://doi.org/10.37572/EdArt_28082144621)

**CAPÍTULO 22.....270**

AN APPROACH TO STUDY THE MEDITERRANEAN MODERN AGE DEFENSIVE NETWORKS WITH RELATIONAL AND CONCEPTUAL MODELS FOR DATABASES AND CMS

Luigi Serra

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_28082144622](https://doi.org/10.37572/EdArt_28082144622)

**CAPÍTULO 23.....284**

PERCEPCIONES SOBRE TRABAJOS PRÁCTICOS LABORATORIO DE FÍSICA POR INDAGACIÓN Y MODELIZACIÓN CON USO DE TIC POR ESTUDIANTES INGENIERÍA

Edith del Carmen Herrera San Martín

Iván Ramón Sánchez Soto

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_28082144623](https://doi.org/10.37572/EdArt_28082144623)

**CAPÍTULO 24.....296**

O USO DAS TEORIAS TRADICIONAIS E NÃO TRADICIONAIS DE CARREIRA PARA ENTENDER A RELAÇÃO DOS JOVENS COM AS NOVAS TECNOLOGIAS

Elza Fátima Rosa Veloso

Leonardo Nelmi Trevisan

Rodrigo Cunha da Silva

Joel Souza Dutra

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_28082144624](https://doi.org/10.37572/EdArt_28082144624)

**CAPÍTULO 25 ..... 322**

ASSISTÊNCIA MÉDICA INTERNACIONAL (AMI) – O PODER DOS SOCIAL MEDIA NA AJUDA ÀS ONG-D'S

Ana Filipa Almeida

Lara Sofia Mendes Bacalhau

Maria Madalena Eça de Abreu

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_28082144625](https://doi.org/10.37572/EdArt_28082144625)

**CAPÍTULO 26 ..... 345**

PROPUESTA DE UN MODELO DE ALFABETIZACIÓN MEDIÁTICA PARA UNA COMUNIDAD INMIGRANTE SENEGALESA CON UNA PLATAFORMA E-LEARNING

David García-Martul

Guillermina Franco Álvarez

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_28082144626](https://doi.org/10.37572/EdArt_28082144626)

**CAPÍTULO 27 ..... 357**

BOCA A BOCA ELETRÔNICO (eWOM): UMA FERRAMENTA DE MARKETING DE RELACIONAMENTO

Suzane Suemy do Carmo Iwata

Jorge Luiz Henrique

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_28082144627](https://doi.org/10.37572/EdArt_28082144627)

**CAPÍTULO 28 ..... 379**

O PROBLEMA DA PADRONIZAÇÃO DAS AFILIAÇÕES DE AUTORES NA BASE DE DADOS *WEB OF SCIENCE*: O CASO EMBRAPA E SUA SOLUÇÃO

Roberto de Camargo Penteado Filho

Wilson Corrêa da Fonseca Júnior

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_28082144628](https://doi.org/10.37572/EdArt_28082144628)

**CAPÍTULO 29 ..... 394**

DISCUTINDO TENDÊNCIAS: UMA ANÁLISE DAS PUBLICAÇÕES DA “VOCÊ RH”

Felipe Gouvêa Pena

Silvana Alves de Oliveira

Maria Luiza Iaze Mazzoni

Cláudia Viana Iaze Mazzoni

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_28082144629](https://doi.org/10.37572/EdArt_28082144629)

**CAPÍTULO 30 ..... 409**

CONTRIBUIÇÕES DO PIBITI/CNPQ PARA O DESENVOLVIMENTO DE PROJETO DE PESQUISA NA ÁREA DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Patrícia Lima

Maria Aparecida de Souza Melo

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_28082144630](https://doi.org/10.37572/EdArt_28082144630)

**SOBRE O ORGANIZADOR ..... 417**

**ÍNDICE REMISSIVO ..... 418**

# CAPÍTULO 15

## EDUCAÇÃO INTEGRAL, PROFESSORES, HISTÓRIA DE VIDA E TERMOS AFINS: SEÇÃO DE UM ESTADO DO CONHECIMENTO

Data de submissão: 01/06/2021

Data de aceite: 18/06/2021

### Soraya Cunha Couto Vital

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
UFMS  
Campo Grande-MS  
<http://lattes.cnpq.br/9148635320968031>

### Solange Izabel Balbino

Universidade Estadual de Campinas  
UNICAMP  
Campinas-SP  
<http://lattes.cnpq.br/0205071932329425>

### Sonia da Cunha Urt

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
UFMS  
Campo Grande-MS  
<http://lattes.cnpq.br/5338193871900977>

**RESUMO:** O presente trabalho objetiva apresentar a seção de um Estado do Conhecimento acerca da 'educação integral', tendo os termos 'professores' e 'história de vida' também como descritores, tencionando inventariar as produções acadêmicas, teses e dissertações, que apresentaram aproximações do objeto de investigação da pesquisa "Caminhos e descaminhos da escola de educação integral em Mato Grosso do Sul:

histórias de vida de professores", que, sob a orientação da Profa. Dra. Sonia da Cunha Urt, é parte integrante de uma dissertação de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS, na linha de pesquisa Psicologia e Processos Educativos. O percurso metodológico tenciona inventariar trabalhos relacionados à temática da educação integral a partir das histórias de vida de professores, e analisar tal proposição sob o referencial da Teoria Histórico-Cultural, Vygotsky e seus interlocutores. Conclui-se que ainda é impreciso afirmar que a visão de escola de tempo integral contribua efetivamente para a concretização de uma educação integral nas escolas públicas brasileiras. Não basta apenas ampliar a jornada escolar, é preciso rever questões como dificuldades de aprendizagem, evasão escolar, reprovação e outras que já fazem parte do âmbito da escola regular. É preciso considerar também que um processo formativo e pedagógico, que vise oferecer uma educação integral, deve centrar-se em uma proposta democrática, humana e igualitária.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Integral. Estado do Conhecimento. Professor. História de Vida.

### FULL-TIME EDUCATION, TEACHERS, LIFE HISTORY AND RELATED TERMS: A STATE OF KNOWLEDGE SECTION

**ABSTRACT:** This paper aims to present the state of knowledge section about the 'full-time education', also considering the terms

'teacher' and 'life history' as descriptors, intending to list the academic productions, theses and dissertations, which showed approaches with object of the research "Paths and waywardness of full-time education school in Mato Grosso do Sul: teachers' life histories", which, under the guidance of Professor Dr. Sonia da Cunha Urt, is part of a master's dissertation of the Post-graduation Program in Psychology at the Federal University of Mato Grosso do Sul – UFMS, in the research line Psychology and Educational Processes. The methodological approach intends to inventory works related to the theme of full-time education from the life histories of teachers, and analyze this proposal under the framework of the Historical-Cultural Theory, by Vygotsky and his interlocutors. It concludes that it is still inaccurate to attest that the perspective of full-time school effectively contributes to the achievement of a comprehensive education in Brazilian public schools. It is not enough to extend the school day, but to review issues such as learning difficulties, school dropout, failure and others that are already part of the scope of the regular school. It is also important to consider that a training and educational process, which aims to offer a comprehensive education, should focus on a democratic, humane and egalitarian proposal.

**KEYWORDS:** Full-time education. State of knowledge. Teacher. Life history.

## 1 INTRODUÇÃO

O pesquisador é um perscrutador de conhecimento por excelência. Movido pelo desafio de compreender o já identificado e/ou realizado e, conseqüentemente, buscar o que ainda não foi encontrado, dedicar tempo e atenção ao que parece inacessível, para ampliar horizontes a respeito de determinado saber e divulgá-lo à sociedade, enfrenta, entre outros desafios, o de mapear e analisar uma certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspectos e dimensões têm sido destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares.

Isso se dá pelo fato de manter em si uma inquietação proveniente da compreensão do não conhecimento acerca da totalidade de pesquisas de sua área de estudos, que cotidianamente apresenta crescimento qualitativo e quantitativo das análises desenvolvidas, por exemplo, por inúmeros programas de pós-graduação dentro e fora do Brasil.

Segundo Urt (2005),

A produção científica é um campo de investigação e de resgate histórico das áreas do conhecimento, apresentando-se como um veículo capaz de revelar e expressar o que tem sido investigado numa área em determinado(s) momento(s) histórico(s). É possível, desta forma, conhecer o particular, o singular, e nele ver manifestada a universalidade do conhecimento, resguardada sua especificidade. (URT, 2005, p. 43).

Nesse sentido, a proposta deste artigo é apresentar a seção de um Estado do Conhecimento acerca da 'educação integral', tendo os termos 'professores' e 'história de vida' também como descritores, objetivando inventariar as produções acadêmicas, teses

e dissertações, que apresentaram aproximações do objeto de investigação da pesquisa “Caminhos e descaminhos da escola de educação integral em Mato Grosso do Sul: histórias de vida de professores”, que, sob a orientação da Profa. Dra. Sonia da Cunha Urt, é parte integrante de uma dissertação de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS, na linha de pesquisa Psicologia e Processos Educativos.

O Estado de Conhecimento acerca de um tema é necessário no processo de evolução da ciência, a fim de que periodicamente o conjunto de informações e resultados já obtidos seja ordenado, organizado e permita indicação das possibilidades de integração de diferentes perspectivas, aparentemente autônomas, a identificação de duplicações ou contradições e a determinação de lacunas e vieses (SOARES, 1987, p. 3).

Sua importância ainda se dá pelo fato de possibilitar a investigação em determinada área de conhecimento, com o objetivo de identificar temas pesquisados na contemporaneidade e os tipos de pesquisa mais recorrentes. Este também deve contribuir para a investigação científica, identificando o que há de inovador nas pesquisas, assim como suas limitações e possibilidades de experiências inovadoras e proposição de novos encaminhamentos da área estudada.

## 2 PERCURSO METODOLÓGICO

Com o propósito de inventariar trabalhos relacionados à temática da educação integral a partir das histórias de vida de professores, e analisar tal proposição sob o referencial da Teoria Histórico-Cultural, Vygotsky e seus interlocutores, foi realizado o Estado do Conhecimento no período de 05 de janeiro a 10 de fevereiro de 2016.

Foram examinadas teses e dissertações nas áreas de Psicologia e Educação, presentes em quatro bancos de dados digitais, entre os anos de 2010 e 2015. Foram eles: CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior; BDTD – Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações; UCDB – Universidade Católica Dom Bosco (Campo Grande–MS) e repositório institucional da UFMS – Universidade Federal do Mato Grosso do Sul.

A Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações – BDTD, faz parte do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT, e integra os sistemas de informação de teses e dissertações existentes nas instituições de ensino e pesquisa brasileiras, além de incentivar o registro e a publicação de teses e dissertações em meio eletrônico.

O Banco de Teses da CAPES, disponibiliza o melhor da produção científica internacional às instituições de ensino e pesquisa no Brasil.

Os bancos da Universidade Católica Dom Bosco – UCBD, e do repositório institucional da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS, concedem informações referentes às teses e dissertações defendidas nas respectivas instituições de ensino superior.

Para a realização das buscas, foram utilizados os descritores ‘educação integral’, ‘professor’ e ‘história de vida’.

A partir da leitura do resumo dos documentos, foram selecionadas teses e dissertações que estavam mais próximas do objeto de estudo da pesquisa “Caminhos e descaminhos da escola de educação integral em Mato Grosso do Sul: histórias de vida de professores”, supra citada.

No banco de dados da CAPES, dos trabalhos disponíveis para consulta, que datam de 2010 a 2015, foram 259 teses e dissertações encontradas e 43 selecionadas pela pesquisadora. Neste mesmo banco, selecionou-se uma amostra de dissertações e teses de Mestrado e Doutorado em Psicologia e Educação, respectivamente, sendo que houve importância em considerar produções realizadas em Mestrado em Desenvolvimento Humano, Mestrado em Desenvolvimento Regional, Mestrado em Letras, Mestrado em Ensino de Ciências, Mestrado em Educação Agrícola e Mestrado em Educação Física, por sua relevância à temática e objeto da pesquisa.

Há proeminência na CAPES de produções científicas pesquisadas sob o olhar dos descritores apresentados, realizadas nos anos 2011 e 2012.

A BDTD, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, banco que integra os sistemas de informação de teses e dissertações existentes nas instituições de ensino e pesquisa brasileiras, apresentou 2.382 artigos a partir dos descritores solicitados, no período de 2010 e 2015. Segundo critério de relevância para pesquisa e análise desta temática, foram selecionados 43 textos. Selecionou-se também uma amostra de dissertações e teses de Mestrado e Doutorado em Psicologia e Educação, respectivamente, sendo que houve importância em considerar produções realizadas em Mestrado em Desenvolvimento Humano e Música.

Os trabalhos selecionados neste banco encontram a maioria de seus registros nos anos 2013 e 2014.

O arquivo online de dissertações e teses defendidas na Universidade Católica Dom Bosco – UCDB (Campo Grande-MS), registra 19 anos de história e é organizado por ano. Com relação aos descritores pesquisados no período de 2010 a 2015, foram selecionadas 02 dissertações de Mestrado em Educação, de um total de 92, e 01 tese de Doutorado em Educação, de um total de 15. O Mestrado em Psicologia registra 66

trabalhos em seu banco, mas nenhum selecionado nesta pesquisa, e não há teses no banco do Doutorado em Psicologia desta instituição.

No que tange às pesquisas científicas identificadas com os descritores “educação integral/professor/história de vida”, no período de 2010 a 2015, no repositório institucional da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS, estas somam um total de 19 trabalhos nos Mestrados e Doutorados em Psicologia e Educação.

Nesse trabalho, a proposta é apresentar a seção do Estado do Conhecimento realizado no preâmbulo da pesquisa “Caminhos e descaminhos da escola de educação integral em Mato Grosso do Sul: histórias de vida de professores”, que, sob a orientação da Profa. Dra. Sonia da Cunha Urt, é parte integrante de uma dissertação de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS, na linha de pesquisa Psicologia e Processos Educativos.

### 3 DESCRITORES E TERMOS AFINS: ANÁLISE DE ALGUNS VOCÁBULOS SELECIONADOS

O presente levantamento aponta evidências de que as pesquisas selecionadas apresentam diversidade de temáticas em torno dos descritores “educação integral, professor e história de vida”. Por este motivo, após a leitura de todos os resumos e de vários textos completos, selecionou-se os termos que são mais relevantes à temática dessa pesquisa. Para esta análise foram destacados três termos de cada descritor.

Com relação ao **descritor “educação integral”**, destacam-se os termos **escola pública, tempo integral e Programa Mais Educação**.

Ao analisar a **escola pública**, Alves (2001) afirma que “o processo de produção material dessa instituição é o elemento revelador de sua natureza e das funções sociais que vem assumindo historicamente” (ALVES, 2001, p. 146). Até então a função da escola era simplesmente suplementar e preparatória à educação que se fazia predominantemente no lar e na vida da comunidade. A necessidade, pois, de a escola tomar, em grande parte, a si, as funções da família e do meio social, corresponde a uma verdadeira premência dos nossos tempos.

Além disso, o capital criou condições materiais para acrescentar à escola funções complementares, como o controle dos níveis de desemprego, pela extensão do tempo de permanência da criança na escola; a liberação da mulher para o mercado de trabalho, criando creches e escolas para seus filhos; o serviço de refeitório para sua clientela, para assegurar alimentação aos escolares também tornou-se objetivo vital da escola pública contemporânea, entre outros (ALVES, 2001 apud CARDOSO e LARA, 2009).

Segundo Demo (1993) a escola sugere um trabalho de desenvolvimento e deve investir em recursos, metodologias e estratégias de ensino de caráter lúdico – jogos, brincadeiras, teatro, representações etc., que estimulem um aprendizado prazeroso, além de não incidir em custos e ser acessíveis às escolas públicas.

O mesmo autor também afirma que a escola deve possuir diversos instrumentos de avaliação que sirvam de suportes para desenvolver as propostas e práticas pedagógicas onde os alunos são considerados sujeitos ativos e o conhecimento não é transmitido, mas sim construído. Afirma:

[...] o papel da escola torna-se ainda mais específico, ultrapassando a figura da complementação da família, ou da sociedade de normas e valores, para assumir a condição de lugar da formação de um tipo essencial de competência frente à formação da cidadania e frente às mudanças na sociedade e na economia. A escola tenderá torna-se instância estratégica em termo de qualificação das mudanças estruturais qualitativas e universais, para assegurar a todos a mesma oportunidade de desenvolvimento. (DEMO, 1993, p. 244).

Nesse sentido, faz-se importante considerar os pressupostos da Teoria Histórico-Cultural, que norteiam a pesquisa “Caminhos e descaminhos da escola de educação integral em Mato Grosso do Sul: histórias de vida de professores”, ressaltando que sua abordagem é orientada para os processos de desenvolvimento do ser humano, com ênfase em sua dimensão social e histórica e em sua interação com o outro no meio social. Esta considera o homem inserido na sociedade e afirma que é por meio da relação com o outro que ele se desenvolve.

Vygotsky (1991) assevera que o desenvolvimento das funções psicológicas superiores estaria intimamente relacionado com a base dos processos mediados, ou seja, culturais. O pensador russo estabelecia uma analogia entre os processos psíquicos naturais, das funções psíquicas inferiores, e as funções psíquicas superiores, cujo salto qualitativo é possibilitado pelo caráter de mediação do que ele denomina “instrumentos psicológicos”, representados pela cultura.

Nesse contexto, Vygotsky (1991) declara que cada assunto tratado na escola deve ter sua relação específica no curso de desenvolvimento do ser humano, relação essa que varia à medida que um indivíduo passa de um estágio para outro.

Cabe à escola, portanto, a importante tarefa de transmitir os conteúdos historicamente produzidos e socialmente necessários, selecionando-os a cada momento do processo pedagógico. Se o conteúdo escolar estiver além da criança, por exemplo, o ensino fracassará, porque ela ainda será incapaz de apropriar-se daquele conhecimento e das faculdades cognitivas a ele correspondentes.

Se, no outro extremo, o conteúdo escolar se limitar a requerer da criança aquilo que já se formou em seu desenvolvimento intelectual, então o ensino tornar-se-á inútil,

desnecessário, pois a criança poderá realizar sozinha a apropriação daquele conteúdo não produzirá nenhuma nova capacidade intelectual, não produzirá nada qualitativamente novo, terá apenas um aumento quantitativo das informações por ela dominadas.

No que diz respeito ao **tempo integral**, segundo termo relacionado ao descritor 'educação integral', faz-se necessário alargar esta compreensão, rever, de modo geral, como esse tempo é empregado no cotidiano escolar. Considerá-lo de forma isolada, descontextualizada, não contribuirá para uma visão realista e aprofundada da educação integral.

Silva (2014) reafirma que ao tratarmos a educação, sempre houve associação entre educação e tempo, principalmente quando esse tempo é utilizado e institucionalizado para a formação escolar. O tempo escolar vem sendo discutido como elemento que possibilita uma educação de qualidade, e mesmo como alternativa para a classe trabalhadora como forma de ocupação de crianças e adolescentes.

De acordo com Kerstenetzky (2006) há estudos que consideram que a qualidade do ensino está alicerçada nessa relação de tempos e espaços educativos, e que a ampliação da jornada escolar pode alavancar essa qualidade.

Para outros, a extensão do horário escolar, por si só, não garante o incremento qualitativo do ensino, mas carrega essa possibilidade em potencial (Cavaliere, 2002). Ou seja, "se a essa extensão não aderir o conceito de intensidade, capaz de se traduzir em uma conjunção qualitativa de trabalhos educativos", de nada adiantará esticar a corda do tempo: ela não redimensionará, obrigatoriamente, esse espaço (COELHO, 1997, p. 196).

Alves (2014) diz que de acordo com a legislação existe uma relação entre educação integral e melhoria da aprendizagem com a escola de tempo integral. Essa relação muitas vezes aparece como sendo o meio para se assegurar a educação integral. Nesse sentido, o tempo de estudo é o diferencial, ou seja, a ampliação da jornada escolar aparece como a possibilidade de promover a educação integral.

Contudo, pensar o tempo integral, pressupõe pensar também em dificuldades de aprendizagem, evasão escolar, reprovação e outros fatores que fazem parte do universo educacional brasileiro. Acrescentar tempo ao período em que o aluno permanece na escola, também implica pensar a respeito da qualidade, porque práticas conteudistas, pobres em valores sociais, éticos e culturais, entre muitas outras, não são o caminho para a efetivação de uma proposta de educação integral em tempo integral, mesmo parecendo que a legislação apresente como solução para a escola pública.

O **Programa Mais Educação**, terceiro termo associado ao descritor 'educação integral' nos trabalhos selecionados no Estado do Conhecimento realizado no início da pesquisa "Caminhos e descaminhos da escola de educação integral em Mato Grosso

do Sul: histórias de vida de professores”, é apresentado como uma política educacional-social, como um caminho à formação integral para jovens e crianças destituídos de melhores oportunidades de escolarização.

Criado em 2007, por meio de uma Portaria Interministerial, embasada no Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE (BRASIL, 2007), o Programa Mais Educação – PME é um dos programas criados como política de ação contra a pobreza, a exclusão social e a marginalização cultural. Prevê ações socioeducativas no contraturno escolar, defendendo a ideia de que a ampliação do tempo e dos espaços educativos seja solução para a problemática da qualidade de ensino.

A área de atuação do Programa, demarcada inicialmente para atender em caráter prioritário as escolas situadas em capitais e regiões metropolitanas que apresentam baixo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB, e onde os estudantes encontram-se em situação de vulnerabilidade social – segundo o Decreto n. 7.083/2010 (BRASIL, 2010). Iniciou em 2008 com a participação de 1.380 escolas.

No que diz respeito ao **“professor”** – segundo descritor utilizado nesse Estado do Conhecimento – destacam-se os termos **“atuação do professor”** e **“saber e fazer docente”** de forma entrelaçada. Ao inseri-los no contexto da educação integral proposta pelo Programa Mais Educação, encontra-se a afirmação de que

[...] educador é aquele que reinventa a relação com o mundo, que reinventa sua relação com o conteúdo, com o espaço da sala de aula e com seus alunos. É aquele que permite ver nos alunos possibilidade e processos em realização. Por isso pode ser comparado a um artista na arte de mediar aprendizagens e buscar sempre o (re)encantamento com sua profissão. (BRASIL, 2009, p. 36).

O professor é solicitado a sair do espaço da sala de aula, para avançar na “valorização do trabalho e da cultura como princípios educativos” (BRASIL, 2009, p. 37), articulando o espaço escolar ao espaço da comunidade, que envolve a vida na família, no bairro e na cidade. Significa que os novos desafios que o Programa suscita, com o propósito de ampliação da jornada escolar, ampliando os espaços educativos, demanda também aos professores novas responsabilidades (SILVA e SILVA, 2012).

Os mesmos autores ainda afirmam que esta proposta não se adequa ao tamanho da responsabilidade que está sendo transferida para os professores da educação básica, em tornar possível, diante de todas as adversidades, não só uma educação integral dos estudantes, mas também uma ampliação da jornada escolar. Este é um esforço que deve envolver os professores numa perspectiva de formação “que não seja pautada na ideia do que Paulo Freire chamou de ‘Educação Bancária’” (SILVA e SILVA, 2012, p.190).

Nesse contexto, Demo (2001) declara que

Professor é, na essência, pesquisador, ou seja, profissional da reconstrução do conhecimento, tanto no horizonte da pesquisa como princípio científico, quanto sobretudo no da pesquisa como princípio educativo. [...]Ser professor é substancialmente saber “fazer o aluno aprender”, partindo da noção de que ele é a comprovação da aprendizagem bem sucedida. (DEMO, 2001, p. 5).

Diante do exposto, cabe considerar que a Teoria Histórico-Cultural defende uma escola que, de forma socializada, transmita os conhecimentos científicos produzidos historicamente, com qualidade, com métodos avançados, e que sua concepção de professor é o de agente organizador do processo de aprendizagem, aquele que leva os alunos à apropriação dos conhecimentos, que propõe desafios, ajuda-os a resolvê-los e que com suas intervenções contribui para o fortalecimento de funções ainda não consolidadas, ou para a abertura de zona de desenvolvimento proximal.

Esse conceito é o que se apreende de Vygotsky quando se examina teoricamente as relações entre aprendizagem e desenvolvimento (Vygotsky, 1987). Para o professor empenhado em promover a aprendizagem de seu aluno, há o imperativo de penetrar e interferir em sua atividade psíquica, notadamente seu pensamento. Essa necessidade antecede a tudo e, por isso mesmo, dirige a escolha dos modos de ensinar, pois sabe o professor que os métodos são eficazes somente quando estão, de alguma forma, coordenados com os modos de pensar do aluno.

Finalmente, destaca-se nas teses e dissertações encontradas nesse Estado do Conhecimento a partir do descritor **“história de vida”**, os termos **“Histórias e Memórias”** também inter-relacionados.

Acerca destes, Teno (2013, p. 39) considera que “[...] os fatos lembrados nunca são vistos como algo em estado puro na linguagem do narrador. Dependendo do ponto de vista cultural e ideológico em que o narrador está inserido, essas lembranças são estilizadas.” E complementa, relacionando-os especificamente ao professor, que

O professor, ao longo da vida e formação, utiliza várias referências para se constituir professor. Entre elas podemos falar das suas trajetórias de vida, da família, da escola, da convivência social. No momento em que se coloca na condição de narrador, personagem [...], de certa forma vai buscar nas suas referências informações sobre a sua história de vida e formação. [...] o sujeito vai assumindo o papel de protagonista da sua própria narrativa, encontrando os significados das trajetórias vividas, e reconstruindo a compreensão que tem da formação. (TENÓ, 2013, p. 39).

Faz-se importante observar, então, que toda história de vida contém um conjunto de depoimentos selecionados pelo narrador, embora o pesquisador formule questões ou elabore um roteiro, um esboço.

Com base em Halbwachs (2004), Pollack (1989) e Bosi (1994), também pode-se afirmar que a memória é seletiva, por isso deve-se possibilitar ao narrador a autonomia de

selecionar mentalmente as lembranças das vivências que remetem às suas subjetividades. Desse modo, os caminhos trilhados pela memória podem trazer elementos de como cada um vê e sente o mundo e, ainda, se posiciona frente às questões da sociedade.

Nesse sentido, deve-se considerar que a história contada está centrada também na vida coletiva, na memória construída nas experiências de indivíduos inseridos em grupos sociais e na percepção de que as vivências narradas se referem a lembranças que se apresentam no processo narrativo.

No âmbito da Teoria Histórico-Cultural, que considera o sujeito como histórico e enfoca a atividade que ele executa, cabe ressaltar que

O indivíduo é colocado diante de uma imensidade de riquezas acumuladas ao longo dos séculos por inumeráveis gerações de homens, os únicos seres, no nosso planeta, que são criadores. As gerações humanas morrem e sucedem-se, mas aquilo que criaram passa às gerações seguintes, que multiplicam e aperfeiçoam, pelo trabalho e pela luta, as riquezas que lhes foram transmitidas e “**passam o testemunho**” do desenvolvimento da humanidade. (LEONTIEV, 2004, p. 284, grifo do autor).

Logo, o que a Teoria Histórico-Cultural pressupõe é que a constituição do homem se dá a partir da atividade concreta de sua vida, sempre mediada pela linguagem, formando sua consciência. É um processo dialético, em que o sujeito cria e recria sua consciência, promovendo um movimento social na constituição de sua identidade. Sendo assim, sua história tem relevância para pensar sua formação e sua prática, porque é agente dessa constituição sempre em transformação, em relação à sua atividade.

Esta base teórica, conduz à concepção de que o estudo do sujeito é essencial para a compreensão da sociedade, o que leva a considerar que as narrativas oferecem possibilidade de reconhecimento de pessoas com significados relevantes para a compreensão de espaços e tempos sociais.

Por meio de estudos que utilizam as narrativas, pode-se, então, compreender a singularidade dos sujeitos e inferir os elementos que os tornam essencialmente históricos, suscetíveis às especificidades do contexto cultural em que vivem, trabalham e se desenvolvem, enunciam sua transformação contínua diante desse processo.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As diretrizes para a educação integral no Brasil têm sido consolidadas a partir de um modelo que altera as concepções de educação e o trabalho da escola, com uma forte tendência à ampliação da jornada escolar, dos espaços educativos e a intensificação das tarefas dos profissionais da educação.

A partir da primeira metade do século XX são encontradas investidas significativas a favor da educação integral brasileira, tanto no pensamento quanto nas ações. Nomes,

como Plínio Salgado, Anísio Teixeira e Darcy Ribeiro são expoentes deste modelo educacional brasileiro, que propunha uma escola que desse às crianças um programa completo de leitura, aritmética e escrita, ciências físicas e sociais, e mais artes industriais, desenho, música, dança e educação física, saúde e alimento à criança.

Atualmente, escolas públicas do Mato Grosso do Sul têm sido inseridas nesta modalidade de ensino, por isso considera-se importante a realização da pesquisa “Caminhos e descaminhos da escola de educação integral em Mato Grosso do Sul: histórias de vida de professores”, que propõe pensar a educação integral que deve acontecer na escola de tempo integral a partir de narrativas de professores que têm ou tiveram experiências/vivências nestas realidades escolares.

Entretanto, faz-se importante considerar que para pensar a educação integral, não realizada somente em escola com carga horária estendida, mas, principalmente, por e para sujeitos considerados em sua totalidade, há que se expandir a compreensão deste significado. Uma compreensão que possibilite experiências educativas diferenciadas, que ressaltem, analisem e problematizem os princípios e as diversas concepções de educação integral e possibilitem um enfoque plural das ações que acontecem dentro da instituição escolar.

É impreciso afirmar que a visão de escola de tempo integral contribua efetivamente para a concretização de uma educação integral nas escolas públicas brasileiras. Não basta apenas ampliar a jornada escolar, é preciso rever questões como dificuldades de aprendizagem, evasão escolar, reprovação e outras que já fazem parte do âmbito da escola regular. É preciso considerar também que um processo formativo e pedagógico, que vise oferecer uma educação integral, deve centrar-se em uma proposta democrática, humana e igualitária.

Certamente, a seção do Estado do Conhecimento apresentada neste artigo requer aprofundamento, contudo espera-se que as considerações aqui apresentadas tenham contribuído para a compreensão da temática e instigue novos questionamentos e novas pesquisas.

## REFERÊNCIAS

ALVES, G. L. **A Produção da Escola Pública Contemporânea**. Campo Grande: Ed. UFMS; Campinas: Autores Associados, 2001.

ALVES, V. B. Educação Integral e Escola de Tempo Integral: questões e dilemas do programa mais educação. In: ROSA, S. V. L.; BRANDÃO, A. A. et al (Orgs.) **Educação Integral e Escola Pública de Tempo Integral**: formação de professores, currículo e trabalho pedagógico. Goiânia: Gráfica e Editora América, 2014.

BOSI, E. **Memória e Sociedade**: lembranças de velhos. São Paulo: Cia das Letras, p. 405-452, 1994.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. Série Mais Educação. **Educação Integral**: texto referência para o debate nacional, p. 15 – 20. Brasília, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. **Decreto nº. 7.083, de 27 de janeiro de 2010**. Dispõe sobre o Programa Mais Educação. Brasília, 2010. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/decreto/d7083.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7083.htm)>. Acesso em: 13 de outubro de 2015.

BRASIL. **Portaria Normativa Interministerial nº 17, de 24 de abril de 2007**. Institui o Programa Mais Educação que visa fomentar a educação integral de crianças, adolescentes e jovens, por meio do apoio a atividades socioeducativas no contraturno escolar. Diário Oficial da União, Brasília, 2007. Disponível em [http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/mais\\_educacao.pdf](http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/mais_educacao.pdf). Acesso em 10 de outubro de 2015.

CARDOSO, M.A.; LARA, A.M.B. **Sobre as funções sociais da escola**. IX Congresso Nacional de Educação – EDUCERE, III Encontro Sul-Brasileiro de Psicopedagogia. 26 a 29 de outubro de 2009 – PUCPR. Disponível em [http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/1929\\_1160.pdf](http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/1929_1160.pdf). Acesso em 02 de dezembro de 2014.

CAVALIERE, A. M. **Escolas públicas de tempo integral**: uma idéia forte, uma experiência frágil. In: CAVALIERE, A. M. e COELHO, L. M. C. Educação brasileira e(m) tempo integral. Petrópolis (RJ): Vozes, 2002.

COELHO, L. M. da C. Escola pública de horário integral: um tempo (fundamental) para o ensino fundamental. In: ABRAMOVICZ, Anete e MOLL, Jaqueline. **Para além do fracasso escolar**. Campinas, Papirus, 1997.

DEMO, P. **Desafios Modernos da Educação**, 4ª edição. Editora Vozes: Rio de Janeiro, 1993. Disponível em <http://pesquisaepeticapedagogicas.blogspot.com.br/p/pedro-demo.html>. Acesso em 18 de abril de 2016.

DEMO, P. **Professor/Conhecimento**. Perfil do Professor. Universidade de Brasília – UNB, 2001. Disponível em: [http://antigo.enap.gov.br/downloads/ec43ea4fProfessor\\_Conhecimento.pdf](http://antigo.enap.gov.br/downloads/ec43ea4fProfessor_Conhecimento.pdf). Acesso em 23 de abril de 2016.

HALBWACHS, M. **A memória coletiva**. Tradução Laís Teles Benoir. São Paulo: Centauro, p. 29-94, 2004.

KERSTENEETZKY, C. L. **Escola em tempo integral já**: quando quantidade é qualidade. In: Ciência hoje. v. 39, n. 231, p. 18-23, outubro, 2006.

LEONTIEV, A. **O Desenvolvimento do Psiquismo**. São Paulo, Centauro, 2004.

POLLAK, M. **Memória, esquecimento e silêncio**. Estudos históricos. Rio de Janeiro. v.2, n.03, p.03-15, 1989.

SILVA, K. A. C. P. C. da. A Formação de Professores para a Educação Integral na Escola de Tempo Integral: Impasses e Desafios. In: ROSA, S. V. L.; BRANDÃO, A. A. et al (Orgs.) **Educação Integral e Escola Pública de Tempo Integral**: formação de professores, currículo e trabalho pedagógico. Goiânia: Gráfica e Editora América, 2014.

SILVA, J. A. de A. d.; SILVA, K. N. P. **Educação Integral no Brasil de Hoje**. Curitiba: CRV, 2012.

SOARES, M. **Alfabetização no Brasil – O Estado do Conhecimento**. Brasília: INEP/MEC, 1987.

TENO, N. A. C. Rememorando trajetórias: docência e identidade do professor em formação. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Centro de Ciências Humanas e Sociais. Programa de Pós-Graduação em Educação. **Relatório de Tese apresentada ao Curso de Pós-Graduação em Educação**, 2013. Disponível em: <https://sistemas.ufms.br/sigpos/portal/trabalhos/download/1243/cursoid:76>. Acesso em 10 de abril de 2016.

URT, S. da C. A produção científica e a constituição de grupos de pesquisa na universidade: apenas um sonho? In: URT, S. da C. e MORETTINI, M. T. (Orgs.). **A Psicologia e os desafios da prática educativa**. Campo Grande – MS: Ed. UFMS, p. 43-62, 2005.

VYGOTSKY, L. S. **A Formação Social da Mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

VYGOTSKY, L. S. Aprendizagem e desenvolvimento intelectual na idade escolar. In: VYGOTSKY, L. S. **Psicologia e Pedagogia**: bases psicológicas da aprendizagem e do desenvolvimento. São Paulo, Moraes, p.1-17, 1991.

## SOBRE O ORGANIZADOR

**DAVID GARCÍA MARTUL** (david.martul@urjc.es) (ORCIDId: <https://orcid.org/0000-0002-0160-9374>). Profesor del Departamento de Ciencias de la Comunicación y Sociología de la Facultad de Comunicación de la Universidad Rey Juan Carlos, Madrid, España. Graduado en Historia en la Universidad de Santiago de Compostela y Graduado en Documentación en la Universidad Carlos III de Madrid. Doctor Europeo en Documentación por esta última universidad. Ha impartido docencia en numerosas universidades tanto en España, Universidad Carlos III de Madrid y Universidad Rey Juan Carlos, como en Universidades Europeas como la School of Journalism, Media and Cultural Studies de la University of Cardiff, en la University of Sheffield, la University of Brighton en Reino Unido o la HoogeSchool de Rotterdam. También ha sido docente en la Universidad de Guadalajara (México) y la UNAM. Ha participado en proyectos de investigación internacionales tanto con países europeos como africanos (con la Universidad Cheik Anta Diop y la Universidad de Cabo Verde) en el campo de la cooperación interuniversitaria para el desarrollo de herramientas de alfabetización digital. Cuenta con más de 60 trabajos de investigación científica en los campos de la Alfabetización Digital y Mediática, Documentación y Comunicación.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acumulação Flexível 18, 19, 20, 21, 23, 27

Afiliação institucional 379, 391

Alfabetización mediática 345, 348, 354

Âncoras de carreira 296, 299, 300, 301, 308, 310, 311, 314, 320, 321

Antropología cultural 41

Ardublock 255, 257, 258

Arduino 237, 239, 240, 241, 243, 245, 255, 257, 259

Arte participativo 161, 174

Atención de calidad 193, 195, 196, 198, 199, 200, 201, 202

Atividade 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 36, 134, 135, 141, 142, 144, 145, 212, 213, 300, 304, 305, 322, 330, 335, 337, 343, 364, 366, 368, 414

Autoprodução 1, 3, 14

### B

Boca a boca eletrônico (eWOM) 357, 361

### C

Cálculo de integral 229, 233

Campo virtual 284

Capacitación 193, 198, 199, 202, 203, 221, 240, 241, 348, 349, 355

Carnero Hoke 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 89, 90

Carreira 30, 31, 32, 33, 34, 37, 126, 127, 128, 129, 130, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 320, 321, 395, 398, 408

Carreira dos jovens 296

Carreira Proteana 126, 127, 129, 146, 302

Carreiras Sem Fronteiras 126, 129, 136, 148, 302, 303, 310, 321

Cidadania global 149, 150, 152, 154, 157, 159, 160

CMS 270, 271, 272, 280

Comidas ancestrales 91

Competencias Mediática 345

Competencia tecnológica 260

Computação 238, 246, 247  
Comunidade campesina 50, 61, 63, 76  
Comunidades afrodescendentes 41, 44  
Cultura 4, 9, 13, 20, 26, 31, 34, 35, 42, 44, 45, 47, 48, 50, 78, 81, 90, 91, 92, 98, 99, 133, 149, 151, 153, 156, 157, 158, 170, 171, 172, 173, 175, 180, 181, 182, 186, 192, 209, 211, 246, 249, 251, 257, 259, 266, 286, 303, 333, 335, 345, 348, 351, 352, 353, 394, 400, 403, 404, 405, 406, 407  
Currículo da cidade 177, 178, 179, 181, 186, 187, 188, 189, 190, 192

## D

Database 227, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 279, 280, 282, 379  
Diabetes gestacional 217, 218, 221, 222, 223, 227  
Digital Humanities 270, 281  
Domicilios 114, 115, 117

## E

Educação integral 177, 178, 182, 183, 184, 185, 189, 190, 191, 192, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 213, 214, 215  
Educação para a paz 149, 150, 159  
Educación 41, 43, 49, 79, 80, 114, 161, 162, 163, 164, 168, 170, 172, 175, 176, 193, 194, 217, 218, 219, 242, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 259, 284, 286, 294, 295, 348, 355, 356  
Educación en ingeniería 284  
Educación para el futuro 246, 249, 250  
Edukit10 237, 255  
Embrapa 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393  
Enfermedades mentales 260, 261  
Enseñanza de la robótica 237, 256  
Ensino de línguas 150, 152  
Escala de Avaliação 409  
Escala global e regional 101, 102, 103, 107  
Estado do Conhecimento 204, 205, 206, 208, 210, 211, 212, 214, 215  
Estudos culturais 177, 179, 191  
Experiencia de aprendizaje 246, 247, 251

## F

Familiares cuidadores 114, 115, 117, 118, 119, 123, 124, 125

Flipped-classroom 246, 247

## G

Gestão de carreira 148, 296, 408

Guisos 91, 98

Guisos maya 91

## H

Hábitos saludables 218

Hipertrigliceridemia 218, 224

História de vida 204, 205, 207, 208, 212

## I

Identidad 49, 50, 51, 52, 53, 54, 59, 60, 63, 65, 81, 88, 100, 172, 256, 355

Identidade 39, 126, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 138, 141, 142, 143, 144, 145, 147, 148, 150, 151, 152, 153, 157, 186, 192, 213, 216, 299, 302, 303, 320, 333

Impactos psicossociais 101, 102, 103, 104, 109, 111

Inclusión 122, 124, 161, 162, 163, 164, 167, 170, 171, 172, 174, 193, 194, 195, 196, 198, 202, 203, 353, 355

Inclusión cultural 161, 171

Indagación 284, 285, 289, 290, 291, 292

Indianidad 78, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 88, 89, 90

Indigenismo 78, 79, 85, 86, 89, 90

Indio 50, 53, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90

Individualidade 1, 36

Intelectual 3, 78, 81, 86, 89, 197, 203, 209, 210, 216, 261, 316

## L

Lenguaje visual 345, 348, 349

Linderos 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 72, 73, 74, 75, 76

## M

Mal-estar 19, 23, 38, 40

Mal-estar no trabalho 19

Marketing de Relacionamento 357, 359, 360, 372, 373, 374, 375, 377  
Marketing Relacionado com Causas 322  
Maya 91, 92, 93, 94, 98, 99  
Mediação intercultural 149, 150, 152, 157, 158, 159, 160  
Mediterranean 270, 272, 281, 282, 283  
Mercado 18, 19, 21, 22, 27, 29, 33, 38, 102, 127, 133, 145, 184, 195, 197, 208, 226, 266, 303, 307, 317, 318, 333, 343, 348, 377, 394, 395, 396, 402, 406, 407  
México 81, 90, 91, 99, 100, 107, 108, 109, 161, 162, 163, 166, 169, 175, 176, 260, 261, 262, 263, 269, 415  
Mídias sociais 357, 359, 361, 362, 363, 370, 372, 373, 376, 377  
Modelización 284, 285, 290, 291, 292  
Modern Age fortification networks 270

## N

Necesidades 114, 115, 117, 123, 166, 262, 267, 345, 351, 353  
Netnografia 357, 359, 363, 364, 365, 370, 372, 373, 376  
Normativa 114, 115, 117, 123, 194, 215, 379, 391, 392  
Notificação compulsória de doenças 409, 415

## O

Obesidad 218, 219, 223, 224, 225  
ONG 260, 262, 267, 268, 322, 323, 324, 331, 332, 334, 335, 338, 339, 340, 344, 346  
Organizações Não Governamentais para o Desenvolvimento 322

## P

Padronização 23, 234, 304, 305, 306, 307, 315, 379, 380, 381, 384, 386, 389  
Página-web 260, 266, 267  
Pandemia da COVID-19 102, 104, 109  
Pensamiento simbólico 50, 53  
Personas con demencia 114, 115, 117, 119, 121, 123, 125  
Personas con discapacidad 121, 122, 123, 124, 193, 194, 195, 196, 198, 199, 201, 202, 203  
Pesquisas sociais em educação 177, 178, 179, 189  
Plataforma e-learning 345, 346, 348, 349, 350  
Política de comunicação 335, 379, 384, 392  
Prazer e Sofrimento no Trabalho 19  
Prevención 124, 218, 221, 222, 225

Produção 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 20, 21, 23, 37, 104, 154, 155, 156, 158, 178, 179, 183, 184, 186, 205, 206, 208, 214, 216, 304, 305, 331, 375, 379, 380, 381, 382, 387, 389, 390, 391, 392, 393, 404, 408, 411

Professor 1, 157, 186, 188, 204, 205, 207, 208, 211, 212, 215, 216, 394

Programação 229, 232, 233

Programação em C 229

Proyectos artísticos 161, 164, 166, 171

## R

Regra do Ponto Médio 229, 231, 233, 234

Robótica 237, 238, 239, 242, 245, 255, 256, 257, 259, 305, 306, 307, 398

Roel Pineda 78, 79, 80, 81, 82, 83, 85, 86, 89, 90

## S

San Basilio de Palenque-Colombia 41

Símbolos Adinkra 345, 348, 349

SINAN 409, 410, 411, 412, 413, 414, 416

Sociabilidade 1, 3, 13

Social Média 322, 323, 334, 357, 358, 375, 377, 378

Social Média Marketing 322, 323

## T

TAC 260

Tecnologia 11, 13, 28, 42, 44, 47, 48, 103, 145, 164, 166, 171, 206, 238, 242, 245, 247, 251, 252, 255, 257, 259, 260, 264, 265, 296, 297, 298, 301, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 321, 343, 362, 364, 369, 377, 380, 392, 402, 406

Tendências 26, 27, 394, 395, 398, 407, 408

Tenencia de la tierra 61, 62, 76

Teorias de carreira 296, 298, 299, 308

Trabajo colaborativo 237, 249, 252, 284, 285, 286, 289, 293, 294

Trabalho 1, 2, 3, 5, 6, 7, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30, 32, 34, 35, 36, 38, 39, 102, 105, 115, 126, 127, 128, 129, 130, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 141, 142, 143, 144, 145, 147, 155, 181, 182, 183, 184, 185, 204, 208, 209, 211, 213, 214, 215, 229, 233, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 311, 312, 313, 315, 316, 317, 318, 320, 321, 324, 326, 328, 329, 332, 334, 336, 338, 343, 357, 364, 369, 380, 381, 384, 389, 391, 392, 395, 396, 397, 398, 399, 401, 402, 403, 404, 406, 407, 408, 411, 412, 414

Transição involuntária 126, 137, 140, 147

## U

Universidad del Sinú 41

## V

Vigilância Epidemiológica 409, 410, 411, 412, 414, 415

“Você RH” 394, 395, 407

## W

Web of Science 1, 379, 380, 381, 382, 385, 386, 389



**EDITORA  
ARTEMIS**